

MÓNICA CARVALHO BENEVIDES

APÊNDICES

PORTAIS DE QUINTAS, MIRANTES E TORREÕES

**Elementos da Arquitectura da “Economia da Laranja” na Fajã de Baixo,
ilha de S. Miguel**



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Ponta Delgada

2013

Vol. II

MÓNICA CARVALHO BENEVIDES

APÊNDICES

PORTAIS DE QUINTAS, MIRANTES E TORREÕES

**Elementos da Arquitectura da “Economia da Laranja” na Fajã de Baixo,
ilha de S. Miguel**

Dissertação apresentada na Universidade dos Açores para obtenção de Grau de Mestre em Património, Museologia e Desenvolvimento.

Orientadora: Professora Doutora Susana Paula Franco Serpa Silva

Co-orientadora: Professora Doutora Maria Isabel Whitton da Terra Soares de Albergaria



UNIVERSIDADE DOS AÇORES

Ponta Delgada

2013

Vol. II

ÍNDICE DOS APÊNDICES

	Pág.
Fichas de caracterização dos Mirantes.....	3
Fichas de caracterização dos Torreões.....	54
Fichas de caracterização dos Portais.....	65
Mapa cartográfico dos mirantes, torreões e portais na Fajã de Baixo.....	85

Ficha Nº 1

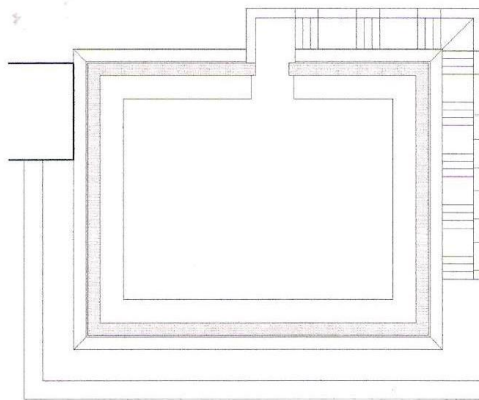


Figura 1: Mirante – Alçado principal

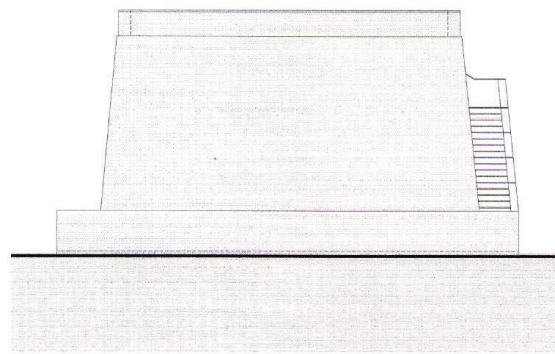


Figura 2: Escadas de acesso ao mirante

Levantamento esquemático – Valores aproximados



PLANTA



ALÇADO PRINCIPAL



IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta Senhora da Rosa

RUA: Rua da Pedra, 2

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°45'32.55"N / 25°38'26.76"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO –

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – António Damião Melo

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – XIX

FUNÇÃO – Lazer

Ficha Nº 1 Continuação

CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Tronco-piramidal de base rectangular

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA**Elementos estruturais:**

Mirante situado numa antiga quinta de laranjas, de planta rectangular com cerca de 8 metros de altura, 11,90 metros de comprimento por 9,30 metros de largura e uma área de utilização de aproximadamente 110,67 m². O mirante é revestido com a planta trepadeira de espécie *Ficus pumila*, família Moraceae e género *Ficus*. O topo é acessível por uma escadaria de pedra de dois lanços de escadas adossadas às vertentes este e norte. No cimo do mirante verifica-se um conjunto de bancos corridos encostados ao murete de protecção.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Trata-se de uma construção em alvenaria de pedra rebocada e caiada de branco, à excepção dos degraus das escadas, dos bancos e do capeamento do murete de protecção que são de cantaria.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Razoável

RECUPERAÇÃO – SIM X NÃO __ Década de 1960

MESTRE RESPONSÁVEL – António Damião de Medeiros

Técnicas e materiais utilizados:

Recuperação apenas no topo do mirante com o pavimento de cimento.

ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES – O mirante foi utilizado nas duas guerras mundiais como posto antiaéreo.

DATA DO LEVANTAMENTO – 23-06-2012

Ficha Nº 2

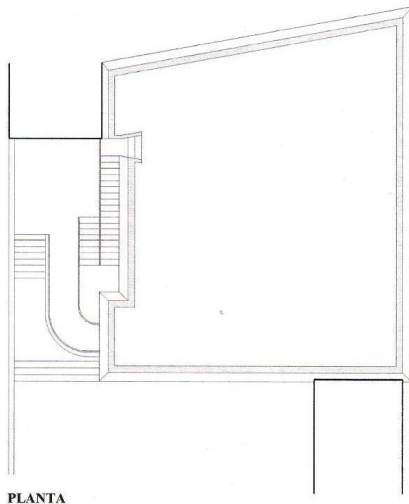


Figura 3: Mirante - Alçado principal

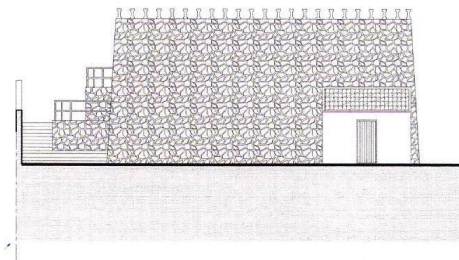


Figura 4: Escadas do mirante

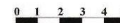
Levantamento esquemático – Valores aproximados



PLANTA



ALÇADO PRINCIPAL



IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO –

RUA: Canada dos dez, 3

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°46'3.17"N / 25°38'16.36"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO –

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – Erling Alves

FUNÇÃO – Lazer

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

Ficha Nº 2 Continuação

CARACTERIZAÇÃO**TIPOLOGIA** – Tronco-piramidal irregular de base trapezoidal**DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA****Elementos estruturais:**

Mirante tronco-piramidal irregular, partindo de uma base trapézio rectangular, situado num antigo terreno anteriormente destinado ao cultivo de vinha e posteriormente de laranja, com 7 metros de altura, 13,30 metros de largura, 14,25 metros de comprimento e uma área de utilização de aproximadamente 189,50 m². No cimo encontram-se os laterais de uma antiga ponte que dão um aspecto acastelado ao mirante. O acesso à superfície é feito por uma sequência de dois lanços de escadas situados no alçado poente do mirante que conduz a um patamar no qual se verifica uma mesa e um barbecue de construção mais recente para desfruto dos proprietários e amigos para além da admirável vista sobre o mar.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção em alvenaria de pedra seca à vista e chão térreo no topo.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Bom**RECUPERAÇÃO** – SIM X NÃO __ Década de 1990**MESTRE RESPONSÁVEL** – Júlio Alves (Pai do proprietário)**Técnicas e materiais utilizados:**

A recuperação efectuou-se apenas nas escadas com capeamento de cimento e corrimãos de ferro e acrescentou-se dois tipos de parapeitos no cimo do mirante, uns com os laterais de basalto reaproveitados de uma antiga ponte da Ribeira Quente e os outros feitos com cimento e pedra, alterando o perfil inicial do mirante.

ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES –**DATA DO LEVANTAMENTO** – 23-06-2012

Ficha Nº 3

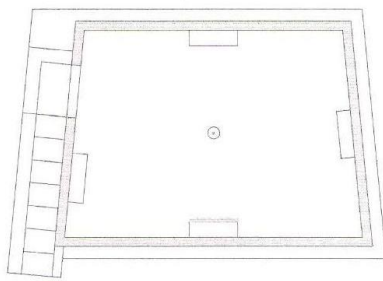


Figura 5: Mirante – Alçado principal

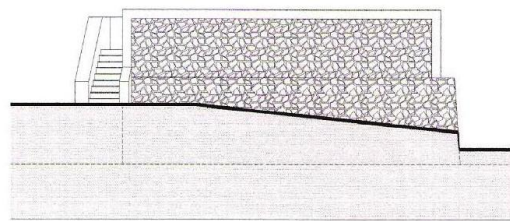


Figura 6: Mirante – Alçado principal e alçado lateral poente

Levantamento esquemático – Valores aproximados



PLANTA



ALÇADO PRINCIPAL



IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta Nossa Senhora da Conceição

RUA: Caminho Abelheira de Cima s/n

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°45'48.83"N / 25°38'22.29"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO – Comendador Clemente Joaquim da Costa (1819 – 1906)

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – António Clemente Pereira da Costa Santos

FUNÇÃO – Lazer

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

Ficha Nº 3 Continuação

CARACTERIZAÇÃO**TIPOLOGIA** – Prismático de base trapezoidal**DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA****Elementos estruturais:**

Mirante, de planta trapezoidal, situado numa área elevada para observação do mar e cercado com trepadeira de espécie *Hedera hélix*, da família Araliaceae e género *Hedera*. As suas dimensões diferem relativamente à altura do mirante devido ao desnivelamento do terreno, tendo uma média de 9,75 metros de comprimento, 7,50 metros de largura e uma área de utilização de aproximadamente 73,12 m². O acesso ao mirante faz-se por um arruamento coberto de cascalho com bordaduras de pedras. Cercado com soalco de suporte o mirante possui uma escadaria de acesso ao topo, situada no alçado nascente, com dez degraus de pedra. No cimo encontram-se quatro bancos ao redor do murete de protecção com diferentes ângulos de visão e no centro um suporte com uma bandeira da Região Autónoma dos Açores hasteada.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

O mirante é de pedra à vista, à excepção dos resguardos das escadas, do capeamento e do murete de protecção. Os degraus das escadas, os bancos e o suporte da bandeira são de cantaria. O pavimento é coberto com cascalho preto.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Razoável**RECUPERAÇÃO** – SIM __ NÃO X __ Ano ou década:**MESTRE RESPONSÁVEL** -**ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES** –**DATA DO LEVANTAMENTO** – 7 Julho 2012

Ficha N° 4

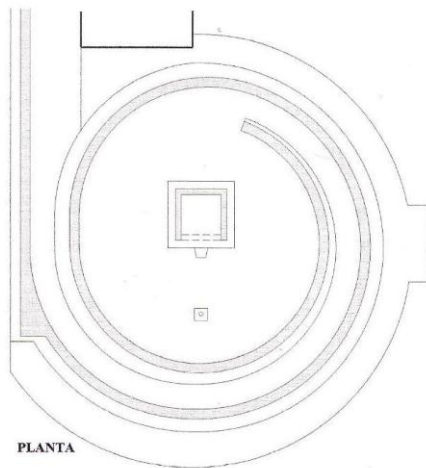


Figura 7: Mirante

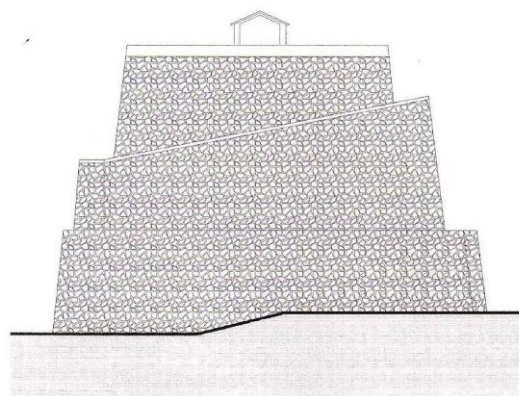


Figura 8: Mirante

Levantamento esquemático – Valores aproximados



PLANTA



ALÇADO PRINCIPAL

0 1 2 3 4 5

IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta Villa Pereira

RUA: Abelheira de Cima, 11

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°46'5.31"N / 25°38'24.08"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO – Manuel Pereira Araújo

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – M^a Manuela Coelho e Sousa

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século: XVIII/XIX

FUNÇÃO – Lazer

Ficha Nº 4 Continuação

CARACTERIZAÇÃO**TIPOLOGIA** – Espiralada de base circular**DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA****Elementos estruturais:**

Mirante situado numa antiga quinta de cultivo de laranjas em terreno desnivelado. De planta curvilínea o seu acesso é feito através de uma rampa com um percurso ascensional organizado em helicoidal até ao topo no qual se encontra um degrau de acesso a uma pequena “casa” com cobertura de duas águas em telha de meia cana, um banco e uma fresta, onde o “vigia” se abrigava do sol, do vento e da chuva enquanto fiscalizava o terreno circundante e observava o mar aguardando a chegada dos barcos para preparar os citrinos e carrega-los até ao cais para exportação. Na superfície do mirante encontra-se um suporte em pedra de formato quadrado para colocar o mastro da bandeira do terreno com a designação “Villa Pereira”, em tons vermelho e branco.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

O mirante é de construção em alvenaria de pedra seca à vista e chão térreo, sendo os resguardos da rampa de acesso ao topo e o murete de protecção em alvenaria de pedra rebocada e caiada de rosa. A “casa” no topo é edificada em alvenaria de pedra rebocada e caiada de rosa, sendo o seu degrau de acesso, o pavimento e o banco que a compõe de pedra à vista.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Bom**RECUPERAÇÃO** – SIM __ NÃO X **Ano ou década:****MESTRE RESPONSÁVEL** -**ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES** – A quinta tem uma área de 27.860 m².**DATA DO LEVANTAMENTO** – 12 Julho 2012

Ficha Nº 5

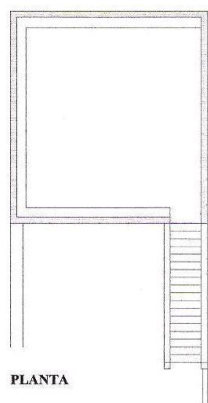


Figura 9: Mirante – Alçado principal

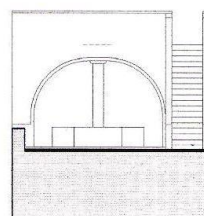


Figura 10: Topo do mirante

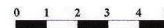
Levantamento esquemático – Valores aproximados



PLANTA



ALÇADO PRINCIPAL



IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – “Vila Laura”

RUA: Rua do Arco, 5-2

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°45'13.61"N / 25°38'50.78"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO – João Inácio Pacheco Leal

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – Marinha Portuguesa

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

FUNÇÃO – Lazer

Ficha Nº 5 Continuação

CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Paralelepípedo com compartimento

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA**Elementos estruturais:**

Mirante de planta rectangular com 4,50 metros de altura, 6,85 metros de comprimento por 6,35 metros de largura e com uma área de utilização de 43,5 m². O acesso ao topo é feito por uma escadaria localizada no alçado poente. Na plataforma superior encontram-se bancos ao redor do mirante encostados ao murete de protecção. O nicho para é composto por três arcos de volta perfeita, um pilar com capitel de sustentação no primeiro arco e um conjunto de bancos junto às paredes. À entrada do nicho encontramos uma construção que se supõe ser uma espécie de canteiro ornamental em forma de “X”.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção em alvenaria de pedra rebocada de barro à excepção das molduras dos arcos, dos degraus das escadas, do capeamento dos muros, dos bancos e do pavimento que são de pedra de basalto à vista. Supõe-se que inicialmente a construção era caiada de rosa, dado os muros que conduzem ao mirante ainda possuem os materiais primários e manterem a cor original, o rosa.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Razoável

RECUPERAÇÃO – SIM X NÃO __ Década: 1950 (mandado executar por Laura da Luz Leal)

MESTRE RESPONSÁVEL -

Técnicas e materiais utilizados:

Substituição do reboco de barro e cal por cimento, areia e pintado na cor amarela.

ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES – Em 1910 João Inácio Pacheco Leal cortou o prédio em duas partes com a construção de um segundo e elegante mirante com um arco que posteriormente deu o nome à rua, para facilitar o acesso das Ruas de Belém e Egipto à Rua Direita. A passagem interna entre as duas áreas do terreno, designadamente o acesso ao mirante faz-se pelo cimo de um segundo mirante de que falaremos mais à frente (Ficha de caracterização – Mirantes nº 6).

DATA DO LEVANTAMENTO – 14 Julho 2012

Ficha Nº 6

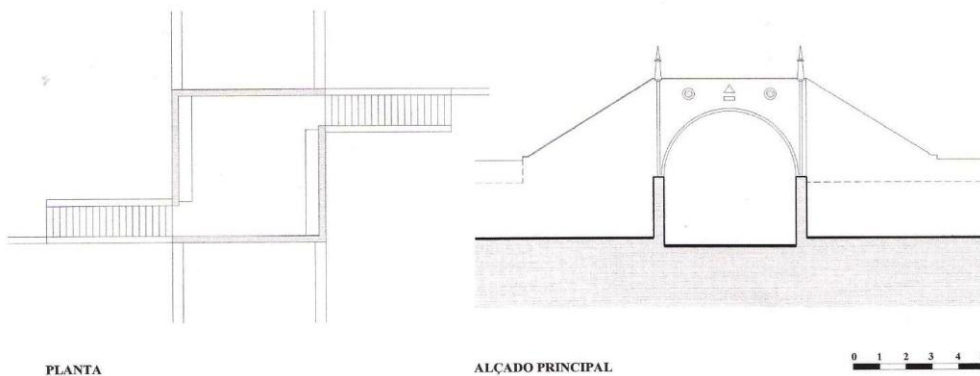


Figura 11: Mirante – Alçado norte



Figura 12: Ligação entre os dois mirantes

Levantamento esquemático – Valores aproximados



IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – “Vila Laura”

RUA: Rua do Arco, 5-2

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°45'13.47"N / 25°38'53.91"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO – João Inácio Pacheco Leal

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – Marinha Portuguesa

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Ano de 1910

FUNÇÃO – Passagem de acesso às Ruas de Belém e Egipto à Rua Direita.

Ficha Nº 6 Continuação

CARACTERIZAÇÃO**TIPOLOGIA** – Prismático de base quadrangular**DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA****Elementos estruturais:**

O mirante mandado construir por João Inácio Pacheco Leal em 1910 com cerca 6 metros de altura, 5,80 metros de comprimento por 5,80 metros de largura e uma área de utilização de 33,64 m². De planta quadrada, o mirante possui um arco de volta perfeita com moldura em cantaria, pilastras salientes, rematado com quatro pináculos provenientes da torre da Igreja da Matriz de Ponta Delgada, retiradas quando foi colocado o actual relógio. Nas fachadas norte e sul estão inscritas, em pedra de basalto, a data de construção do mirante e sobre a mesma, figura um triângulo que simboliza a maçonaria, com as iniciais J. L. (João Leal) ladeados por dois óculos ovais. O mirante dá passagem às duas áreas do terreno e acesso ao mirante anterior de que já falamos (ficha de caracterização – Mirantes nº 5) através de duas escadarias de pedra que se posicionam nas vertentes poente e nascente.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção em alvenaria de pedra rebocada e pintada na cor branca.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Bom**RECUPERAÇÃO** – SIM __ NÃO X Década:**MESTRE RESPONSÁVEL** –**Técnicas e materiais utilizados:****ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES** –**DATA DO LEVANTAMENTO** – 9 Fevereiro 2013

Ficha Nº 7

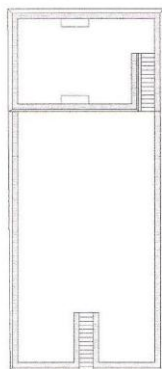


Figura 13: Mirante – Alçado lateral poente e sul

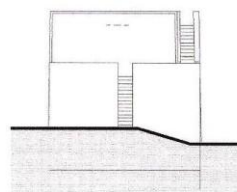


Figura 14: Primeiro patamar do mirante

Levantamento esquemático – Valores aproximados



PLANTA



ALÇADO PRINCIPAL



IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO –

RUA: Rua Direita, 28

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°45'20.45"N / 25°38'51.43"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO – João José de Amaral (1782 – 1853)

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – Helena Margarida de Sousa Jorge
Cosme Cardoso Silva

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século: XVIII/XIX **FUNÇÃO –** Lazer

Ficha Nº 7 Continuação

CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Tronco-piramidal de base rectangular

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA**Elementos estruturais:**

Terreno inicialmente destinado ao cultivo de laranja com respectivo mirante. O mirante de planta rectangular tem aproximadamente 24,30 metros de comprimento, 10,40 metros de largura e uma área de utilização de 252,70 m². A sua altura é variável dado o desnivelamento do terreno, alcançando 8,50 metros de altura no alçado lateral poente sendo o alçado nascente o mais alto, mas de impossível acesso para efectuar a sua medição. O acesso ao mirante é feito por uma escada a eixo que conduz a um primeiro patamar de onde parte, através de uma escadaria de pedra, ao patamar superior no qual se verificam barras ornamentais na cor rosa e vestígios da existência de dois bancos junto ao murete de protecção do mirante.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção em alvenaria de pedra seca parcialmente rebocada. Para além das pedras reaproveitaram-se pedaços de telhas e louças colocando nos capeamentos dos muros do mirante antes de serem guarnecidos de barro.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Bom

RECUPERAÇÃO – SIM X NÃO __ Ano: 2011

MESTRE RESPONSÁVEL – Sérgio Botelho

Técnicas e materiais utilizados:

A recuperação foi efectuada apenas na vertente lateral sul do mirante em alvenaria de pedra seca. O suporte foi reaproveitado com as pedras que caíram, acrescentando cimento no interior do muro de maneira a que não ficasse à vista para não alterar a estrutura inicial do mirante. As covas foram preenchidas com pedra miúda com calda de cimento fino para não deixar desagregar. Para aconchegar as pedras foi misturado terra com pedra. Os capeamentos do mirante foram rematados com cimento.

ELEMENTOS COMPLEMENTARES/ OBSERVAÇÕES – A quinta é composta por muros e “abrigos” (sebes) com um espaço actualmente habitado, anteriormente direccionado apenas como casa de passar férias. Viveu e faleceu nesta quinta o Padre João José de Amaral, fundador e primeiro reitor do liceu de Ponta Delgada.

DATA DO LEVANTAMENTO – 14 Julho 2012

Ficha Nº 8

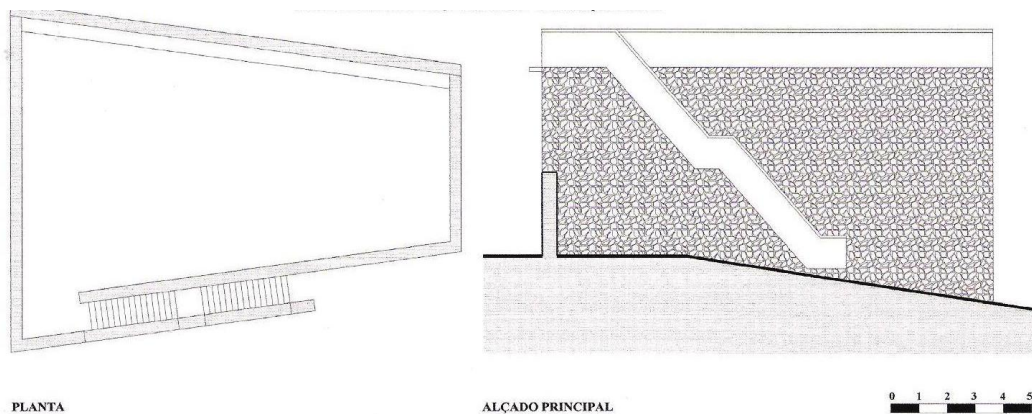


Figura 15: Mirante – Alçado principal



Figura 16: Mirante – Alçado principal

Levantamento esquemático – Valores aproximados



IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta da Abelheira

RUA: Abelheira de Cima

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°46'0.24"N / 25°38'26.20"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO – Clotilde Pereira da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – John Riff

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

FUNÇÃO – Lazer

Ficha Nº 8 Continuação

CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Prismático de base trapezoidal

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA**Elementos estruturais:**

Mirante, de planta trapezoidal, situado numa antiga quinta de cultivo de laranjas. Devido ao desnivelamento do terreno a altura do mirante é variável obtendo aproximadamente 9 metros de altura na vertente nascente, a parte mais alta do mirante, 16 metros de comprimento por uma média de 9,45 metros de largura. Possui uma área de utilização aproximada de 151,20 m². O acesso ao topo faz-se através de dois lanços de escadas com um total de 29 degraus que se posiciona na vertente sul do mirante. No cimo há um banco corrido encostado ao murete de protecção no alçado norte. Verifica-se também a existência de 3 goteiras no mirante no alçado lateral poente.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

O mirante é de construção de alvenaria de pedra seca à vista, à excepção dos resguardos das escadas, do murete de protecção e da faixa no topo do mirante que são em alvenaria rebocada e anteriormente caiada de rosa.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Razoável

RECUPERAÇÃO – SIM __ NÃO X Ano ou década:

MESTRE RESPONSÁVEL -

ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES – A faixa no topo do mirante foi pintada de branco há sensivelmente 2 meses.

DATA DO LEVANTAMENTO – 14 Julho 2012

Ficha Nº 9

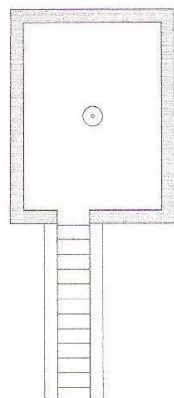


Figura 17: Mirante – Alçado principal

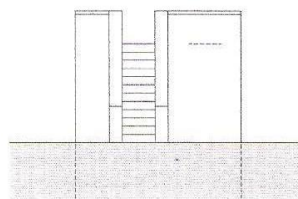


Figura 18: Escadas de acesso ao mirante

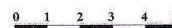
Levantamento esquemático – Valores aproximados



PLANTA



ALÇADO PRINCIPAL



IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta da Abelheira

RUA: Abelheira de Cima

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°46'1.37"N / 25°38'19.85"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO - Clotilde Pereira da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO - John Riff

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

FUNÇÃO – Lazer

Ficha Nº 9 Continuação

CARACTERIZAÇÃO**TIPOLOGIA** – Paralelepípedo**DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA****Elementos estruturais:**

O mirante, de planta rectangular, situado em terreno desnivelado possui 6,50 metros de comprimento por 5 metros de largura e uma área de utilização de 32,5 m². O acesso ao cimo do mirante faz-se através de uma escadaria de pedra de doze degraus. No centro do topo encontra-se um suporte de pedra para colocar uma bandeira.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção parcialmente rebocada e caiado de branco, à excepção dos degraus e do capeamento dos muros que são de cantaria. As paredes exteriores das escadas são em cantaria.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Razoável**RECUPERAÇÃO** – SIM __ NÃO X **Ano ou década:****MESTRE RESPONSÁVEL** –**ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES** –**DATA DO LEVANTAMENTO** – 14 Julho 2012

Ficha Nº 10

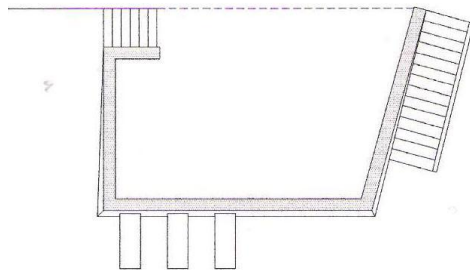


Figura 19: Mirante – Alçado principal

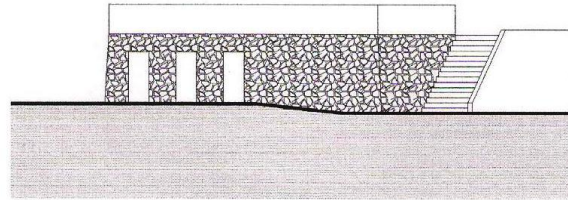


Figura 20: Mirante – Alçado norte

Levantamento esquemático – Valores aproximados



PLANTA



ALÇADO



IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta da Abelheira

RUA: Abelheira de Cima

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°46'1.43"N / 25°38'23.79"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO - Clotilde Pereira da Costa

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – John Riff

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

FUNÇÃO – Lazer

Ficha Nº 10 Continuação

CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Tronco-piramidal irregular de base trapezoidal

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA**Elementos estruturais:**

Mirante tronco-piramidal irregular que parte de uma base trapezoidal rectangular. Possui uma altura de cerca 3,5 metros, uma média de 9,75 metros comprimento por 5,5 metros de largura e uma área de utilização de 53,60 m². É rematado por um alpendre com telhado de três águas, janelas de vidro e uma faixa no topo do mirante de blocos de pedra e cimento de construção mais recente. Possui duas escadarias de pedra de acesso ao topo, uma situada na vertente lateral norte e outra a poente. Sobre o murete do mirante, na vertente norte, encontra-se um canhão que servia de alerta aos trabalhadores das quintas da chegada dos barcos para exportação de laranja.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção em alvenaria de pedra seca à vista à excepção dos degraus das escadas que são de cantaria. O pavimento é coberto com terra batida.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Bom

RECUPERAÇÃO – SIM __ NÃO X **Ano ou década:**

MESTRE RESPONSÁVEL -

ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES – O alpendre foi construído aproximadamente há 10 anos.

DATA DO LEVANTAMENTO - 14 Julho 2012

Ficha Nº 11

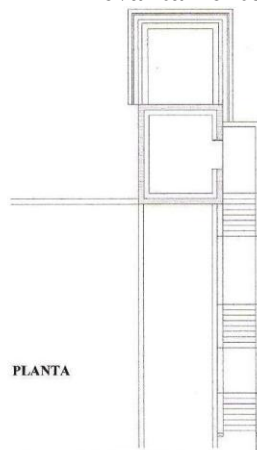


Figura 21: Alçado principal

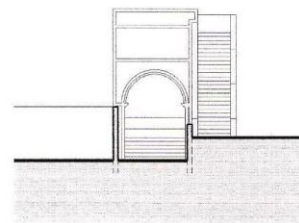


Figura 22: Mirante - Alçado norte

Levantamento esquemático – Valores aproximados



PLANTA



ALÇADO



IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta de Santo António

RUA: Rua Direita, 97

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°45'25.95"N / 25°39'7.07"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO – João Leocádio Vieira (17?-1823) (?)

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – Estêvão Silveira Gago da Câmara

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XVIII/XIX

FUNÇÃO – Lazer

Ficha Nº 11 Continuação

CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Paralelepípedo com compartimento

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA**Elementos estruturais:**

O mirante, de planta rectangular, com 7,90 metros de altura, 4,40 metros de largura, 5,20 metros de comprimento e uma área de utilização de 22,88 m², pertencente ao solar Fonte Bela, situa-se numa zona privilegiada para observação dos terrenos de laranja e do mar. O seu acesso é feito por três lanços de nove escadas de pedra que conduz a uma plataforma superior, rodeada de banquetas junto ao murete e piso de pedra, que assenta sobre os pilares de três arcos de volta perfeita no piso térreo. Na zona inferior do mirante encontra-se uma escadaria de seis degraus de acesso a um balcão de formato quadrado com banquetas ao seu redor. Na vertente norte verifica-se um nicho em arco de volta inteira. Existe no lado este um corredor ladeado por um muro que de um lado dá acesso ao balcão do mirante e do outro à porta de entrada a partir da casa. O mirante está caiado de branco e possui fitas geometrizadas na cor rosa à sua volta como forma de decoração, assim como nos resguardos das escadas e nos muros que dão passagem ao mirante.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Trata-se de uma construção em alvenaria de pedra rebocada e caiada na cor branca à excepção dos degraus e capeamento do mirante e das escadas que são de cantaria.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Razoável

RECUPERAÇÃO – SIM X NÃO __ Década de 1990

MESTRE RESPONSÁVEL – Vários (inclusive o proprietário)

Técnicas e materiais utilizados:

Na década de 1990 o mirante foi rebocado parcialmente com argamassa de cimento, mas abdicaram de o fazer dado que estava a alterar a composição dos materiais originais.

ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES – A quinta de Santo António era também conhecida como “A Casa da Fajã”.

DATA DO LEVANTAMENTO – 18 Julho 2012

Ficha Nº 12

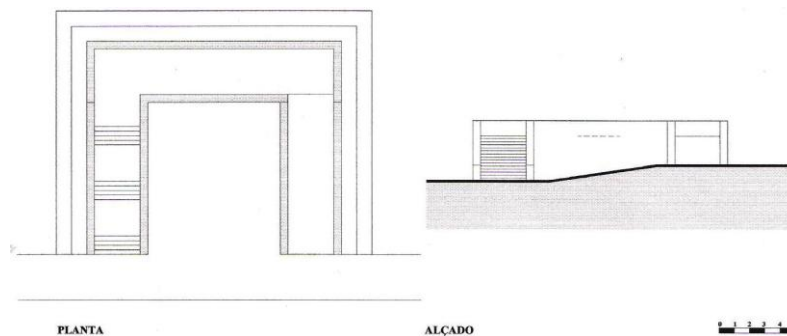


Figura 23: Escadas de acesso ao mirante



Figura 24: Mirante – Alçado poente

Levantamento esquemático – medidas aproximadas



IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO –

RUA: Calço da Furna, 8

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°45'33.45"N / 25°38'57.60"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO – Sargento-mor Custódio Vieira

(?)

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – Jorge Delmar Soares e Rosa Soares

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

FUNÇÃO – Sem função/ inacessível

Ficha Nº 12 Continuação

CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Sem tipologia definida

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA**Elementos estruturais:**

No interior da quinta encontra-se um antigo mirante de passagem inacessível. Devido ao desnivelamento do terreno sabe-se que havia zonas do mirante que possuíam mais de 12 metros de altura. O acesso ao mirante era feito por dois acessos, pela vertente nascente através de uma escadaria de pedra e pela vertente poente por uma rampa.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Trata-se de uma construção em alvenaria de pedra seca, com socalcos. Os resguardos da escadaria que conduzem ao mirante são de alvenaria de pedra rebocada com degraus de pedra e a rampa em cascalho.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Mau

RECUPERAÇÃO – SIM X NÃO __ Ano ou década:

MESTRE RESPONSÁVEL –

Técnicas e materiais utilizados:

Com a própria pedra seca.

ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES – O terreno da antiga quinta está dividido em 18 alqueires, sendo delimitado em duas áreas por duas famílias e ficando cada uma das partes com 9 alqueires.

O levantamento esquemático do mirante foi efectuado consoante um rascunho elaborado pela proprietária, dado o seu acesso estar inacessível. As medidas podem não corresponder à realidade.

DATA DO LEVANTAMENTO – 29 Setembro 2012

Ficha Nº 13

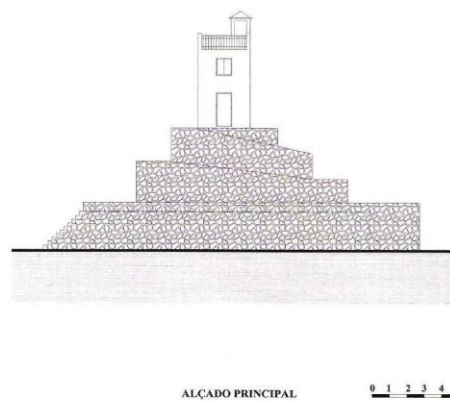
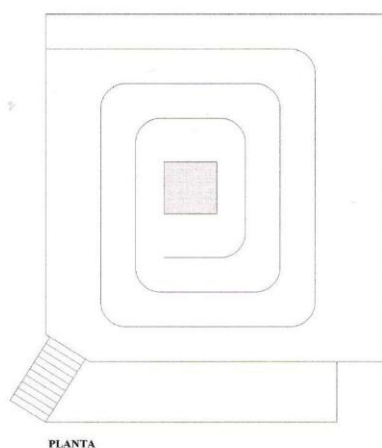


Figura 25: Mirante - Alçado norte



Figura 26: Vestígios do torreão

Levantamento esquemático – Valores aproximados



IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO –

RUA: Rua Direita, 16

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°45'16.35"N / 25°38'48.89"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO -

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – Aurelina Ribeiro Cosme Giesta

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

FUNÇÃO – Sem função

Ficha Nº 13 Continuação

CARACTERIZAÇÃO**TIPOLOGIA** – Espiralado de base quadrangular**DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA****Elementos estruturais:**

Mirante situado num antigo recinto de quinta, anteriormente direccionada para o cultivo de laranjas e que se encontra ao abandono. O mirante, de planta quadrangular, apresenta aproximadamente 19 metros de comprimento, 19 metros de largura e uma área de utilização de 361 m². Não foi possível medir a sua altura devido à inacessível subida ao topo. O seu acesso fazia-se por uma escadaria de pedra que conduzia até ao primeiro patamar partindo para uma rampa que circundava o mirante até ao topo. Em 1910 quando o terreno foi comprado por Duarte Feliz Giesta foi edificado pelo próprio proprietário um torreão no topo do mirante do qual apenas restam apenas os vestígios (Ficha de caracterização - torreões nº 4).

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção em alvenaria de pedra seca à vista.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Mau**RECUPERAÇÃO** – SIM __ NÃO X **Ano ou década:****MESTRE RESPONSÁVEL** –**ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES** –**DATA DO LEVANTAMENTO** – 29 Setembro 2012

Ficha Nº 14

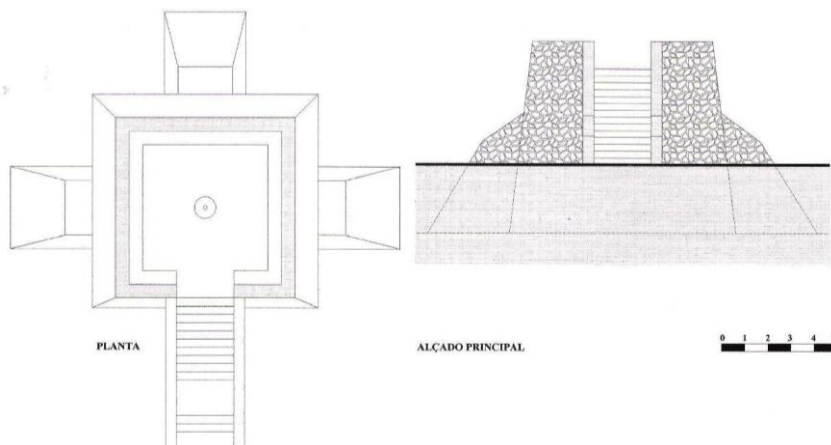


Figura 27: Topo do mirante



Figura 28: Escadas de acesso ao mirante

Levantamento esquemático – Valores aproximados



IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Plantação Ananases Augusto Arruda

RUA: Rua Doutor Augusto Arruda, s/n

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°45'48.24"N / 25°38'23.88"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO – Simão da Fonseca (fundador da ermida)

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – Ana Isabel de Mendoza Y Arruda

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

FUNÇÃO – Lazer

Ficha Nº 14 Continuação

CARACTERIZAÇÃO**TIPOLOGIA** – Tronco-piramidal de base quadrangular**DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA****Elementos estruturais:**

Mirante de planta quadrada situado em terreno desnivelado. Possui três contrafortes em seu redor e tem uma altura máxima de 7 metros, 6,60 metros de comprimento por 6,60 metros de largura e uma área de utilização de aproximadamente 43,56 m². Está revestido com a trepadeira da espécie *Ficus pumila*, da família Moraceae e género *Ficus*. Encontra-se rodeado de banquetas junto ao murete de protecção e o seu acesso faz-se por um arruamento térreo, chegando-se ao topo através de uma escadaria de pedra a eixo do mirante. No centro do topo do mirante tem um suporte de pedra para bandeira.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

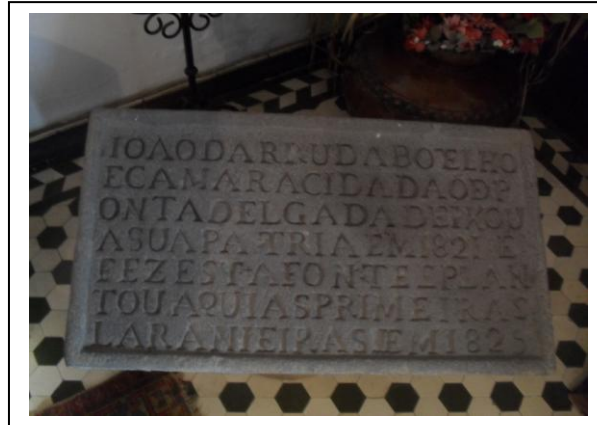
Construção em pedra seca à vista, à excepção dos resguardos da escada e do murete de protecção do mirante que é em alvenaria de pedra rebocada e caiada de branco. O capeamento do muro, das banquetas, os degraus da escada e do suporte da bandeira são de cantaria.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Mau**RECUPERAÇÃO SIM** __ **NÃO** __ **Ano ou década:**

Não há informações concretas sobre a recuperação do mirante. Contudo, pelo seu estado de degradação, presume-se não ter havido recuperação.

ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES – Existe um registo inscrito sobre uma pedra de formato rectangular, que se encontrava na antiga quinta de laranjas e que indica que João de Arruda Botelho e Câmara plantou naquela quinta as primeiras laranjeiras em 1825.

DATA DO LEVANTAMENTO – 17 Novembro 2012



Pedra que se encontrava na antiga quinta de laranjas

Ficha Nº 15

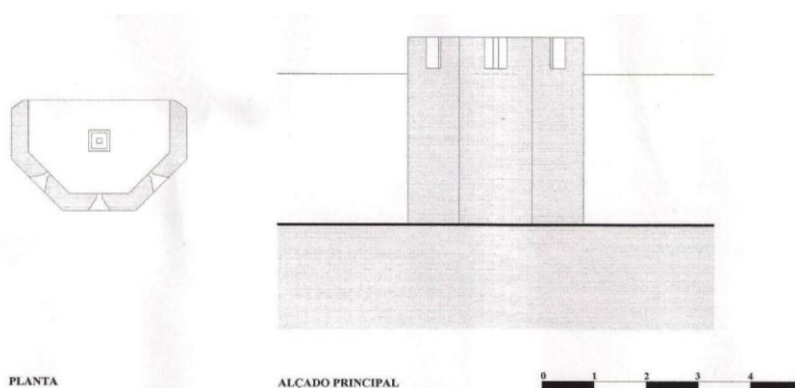


Figura 29: Mirante



Figura 30: Topo do mirante

Levantamento esquemático – Valores aproximados



IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO –

RUA: Abelheira de Cima s/n (Vivenda Oliveira)

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°46'2.91"N / 25°38'26.39"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO –

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – Cristóvão, Carina e Miguel Mendonça

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX/XX

FUNÇÃO – Lazer

Ficha Nº 15 Continuação

CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Sem tipologia definida

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA**Elementos estruturais:**

Mirante situado em zona com vista prestigiada sobre o mar e que aproveita o desnivelamento do terreno para acesso na parte posterior. De estrutura com apenas um alçado articulado em três panos é rematado com ameias decorativas que lhe dão um aspecto acastelado. Trata-se de uma construção com aproximadamente 3,60 metros de altura, 2,20 metros de largura, 3,40 metros de comprimento e uma área de utilização de 6,20 m². No topo existe um suporte em pedra de formato quadrado para mastro de bandeira.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção em alvenaria de pedra rebocada e caiada na cor rosa, à excepção do suporte de bandeira que é de pedra à vista.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Mau

RECUPERAÇÃO – SIM __ NÃO __ Ano ou década:

METRE RESPONSÁVEL –

ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES – Pela ausência de informações concretas sobre a recuperação e pelo estado de degradação que se apresenta o mirante, supõe-se não ter havido recuperação.

DATA DO LEVANTAMENTO – 29 Setembro 2012

Ficha Nº 16

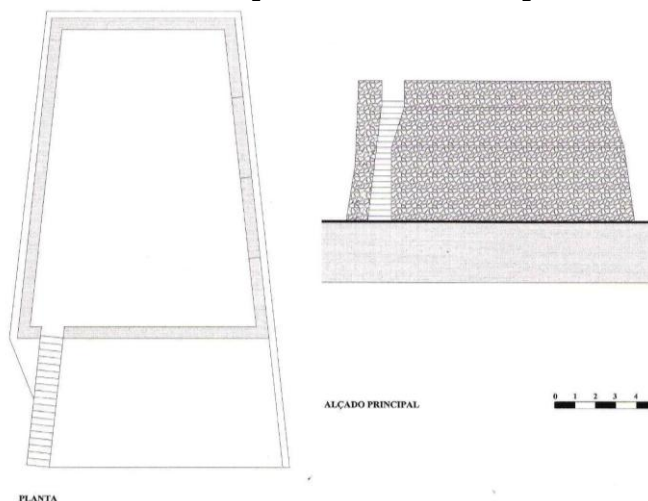


Figura 31: Mirante – Alçado principal



Figura 32: Mirante – Ameias no topo

Levantamento esquemático – Valores aproximados



IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta da Bela Vista

RUA: Canada do Bonfim, s/n – Quinta Bela Vista

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°46'15.69"N / 25°38'8.10"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO - William Harding Read (1774-1839)

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – Maria Isabel Arruda Borges – Cabeça de casal da herança de Carlos Eduardo Agnelo Borges

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

FUNÇÃO – Lazer

Ficha Nº 16 Continuação

CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Tronco-piramidal irregular de base trapezoidal

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA**Elementos estruturais:**

Mirante tronco-piramidal irregular que parte de uma base trapezoidal situado numa antiga quinta de laranjas, a Quinta da Bela Vista. Possui um aspecto acastelado devido às ameias decorativas e está revestido com a trepadeira da espécie *Ficus pumila*, da família Moraceae e género *Ficus*. Possui aproximadamente 6 metros de altura, 14 metros de comprimento por uma média de 9,5 metros de largura e uma área de utilização de 133 m². O seu acesso faz-se por uma escadaria com 20 degraus de pedra.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Trata-se de uma construção de alvenaria de pedra seca e piso térreo.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Razoável

RECUPERAÇÃO – SIM __NÃO X Ano ou década:

MESTRE RESPONSÁVEL –

ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES –

DATA DO LEVANTAMENTO – 3 Novembro 2012

Ficha Nº 17

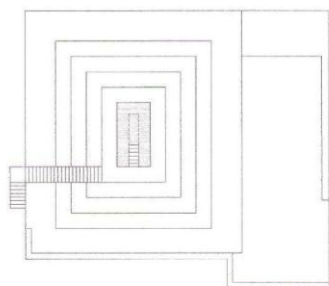


Figura 33: Mirante: Alçado principal

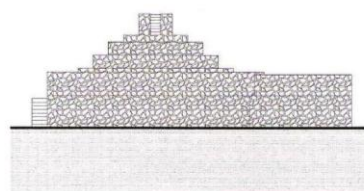


Figura 34: Mirante – Alçado lateral poente

Levantamento esquemático – Valores aproximados



PLANTA



ALÇADO PRINCIPAL



IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta da Bela Vista

RUA: Canada do Bonfim, s/n – Quinta Bela Vista

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°46'15.09"N / 25°38'10.29"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO - William Harding Read (1774-1839)

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – Maria Isabel Arruda Borges – Cabeça de casal da herança de Carlos Eduardo Agnelo Borges

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

FUNÇÃO – Prestígio

Ficha Nº 17 Continuação

CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Pirâmide de degraus de base rectangular

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA**Elementos estruturais:**

Mirante de planta rectangular com aproximadamente 8 metros de altura, 17 metros de comprimento por 15 metros de largura e uma área de utilização de 255 m². É constituído por sete plataformas erigidas umas sobre as outras, correspondendo cada andar a uma área menor que a plataforma abaixo. O acesso ao topo desenvolve-se por dois lanços de escadas situados no alçado lateral nascente. Verifica-se a existência de indícios de um anexo habitacional no alçado lateral poente do mirante, de planta rectangular e construído em alvenaria de pedra seca com duas janelas e uma porta com molduras de cantaria à vista.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Edificação em alvenaria de pedra seca à vista.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Razoável

RECUPERAÇÃO – SIM NÃO Ano ou década:

MESTRE RESPONSÁVEL -

ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES – No topo do mirante existe uma estatueta de um homem em pedra, da autoria do escultor Ricardo Lalanda, mandada fazer por Luís Agnelo Borges em 1999, que simboliza a gratidão a Deus por tudo o que teve.

DATA DO LEVANTAMENTO – 3 Novembro 2012

Ficha Nº 18

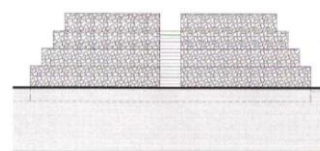
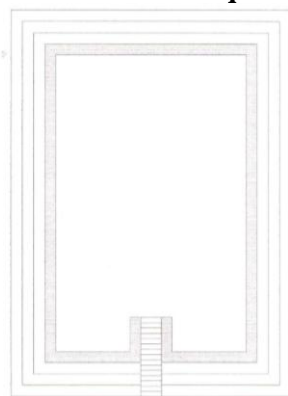


Figura 35: Mirante – Alçado lateral nascente e alçado principal



Figura 36: Escadas de acesso ao mirante

Levantamento esquemático – Valores aproximados



ALÇADO PRINCIPAL



IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta da Bela Vista

RUA: Canada do Bonfim, s/n – Quinta Bela Vista

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°46'13.07"N / 25°38'13.02"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO - William Harding Read (1774-1839)

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – Maria Isabel Arruda Borges – Cabeça de casal da herança de Carlos Eduardo Agnelo Borges

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

FUNÇÃO – Sem função

Ficha Nº 18 Continuação

CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Pirâmide de degraus de base rectangular

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA**Elementos estruturais:**

Mirante de planta rectangular em pirâmide de degraus com o vértice cortado formando uma ampla plataforma superior. Possui aproximadamente 4,20 metros de altura, 12 metros de largura por 18 metros de comprimento e uma área de utilização de 216 m². O topo é acessível por uma escadaria de pedra a eixo do mirante.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção em alvenaria de pedra seca à vista com uma escadaria de pedra.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Mau

RECUPERAÇÃO – SIM __ NÃO X Ano ou década:

MESTRE RESPONSÁVEL –

ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES –

DATA DO LEVANTAMENTO – 3 Novembro 2012

Ficha Nº 19

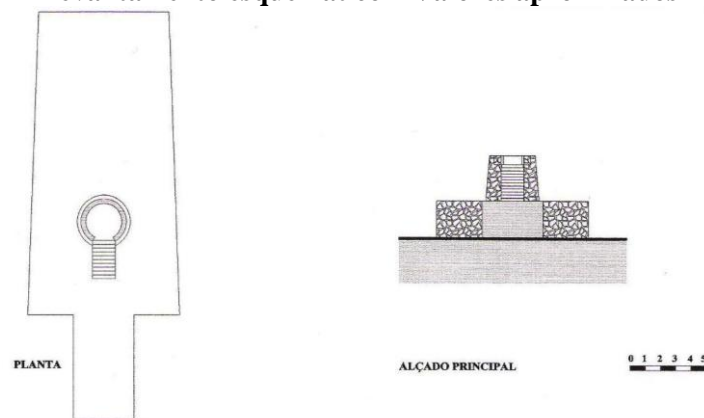


Figura 37: Mirante – Alçado principal



Figura 38: Escadas de acesso ao mirante

Levantamento esquemático – Valores aproximados



IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta da Bela Vista

RUA: Canada do Bonfim, s/n – Quinta Bela Vista

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°46'10.98"N / 25°38'6.67"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO - William Harding Read (1774-1839)

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – Maria Isabel Arruda Borges – Cabeça de casal da herança de Carlos Eduardo Agnelo Borges

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

FUNÇÃO – Sem função

Ficha Nº 19 Continuação

CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Plataforma de base trapezoidal com segundo volume tronco-cónico sobre a mesma.

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA**Elementos estruturais:**

Mirante de planta trapezoidal com cerca de 5,50 metros de altura, uma média de 9 metros de largura 20 metros de comprimento e uma área de utilização de 180 m². Sobre a base verifica-se a existência de uma construção tronco-cónico. O acesso ao topo faz-se através de uma rampa a eixo da plataforma que parte para uma escadaria de pedra adossada ao cone.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção em alvenaria de pedra seca à vista.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Mau

RECUPERAÇÃO – SIM __NÃO X Ano ou década:

MESTRE RESPONSÁVEL –

ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES –

DATA DO LEVANTAMENTO – 3 Novembro 2012

Ficha Nº 20

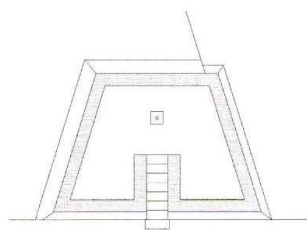


Figura 39: Mirante – Alçado lateral nascente

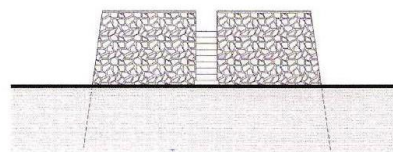


Figura 40: Mirante – Alçado principal

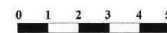
Levantamento esquemático – valores aproximados



PLANTA



ALÇADO PRINCIPAL



IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta da Abelheira

RUA: Caminho da Abelheira de Cima s/n (brevemente será Rua José de Medeiros Cogumbreiro)

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°45'59.20"N / 25°38'4.34"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO – José de Medeiros Cogumbreiro (1825 - 1910)

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – João Luís Cogumbreiro

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

FUNÇÃO – Lazer

Ficha N° 20 Continuação

CARACTERIZAÇÃO**TIPOLOGIA** – Tronco-piramidal irregular de base trapezoidal**DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA****Elementos estruturais:**

Mirante tronco-piramidal irregular que parte de uma base trapezoidal, situado em terreno desnivelado com 2,50 metros de altura no alçado principal e 5,80 metros no alçado posterior. Possui uma média de 5,40 de comprimento por 4,50 metros de largura e com uma área de utilização de 24,30 m². No topo, pavimentado com terra e gesso, encontra-se um suporte em pedra de formato quadrado para bandeira. O acesso ao mirante faz-se por uma escadaria de pedra de nove degraus.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Edificação em alvenaria de pedra seca, à excepção dos degraus de acesso ao topo e suporte da bandeira que são de cantaria. Sabe-se que o mirante possuía barras ornamentais caiadas na cor rosa.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Razoável**RECUPERAÇÃO** – SIM __ NÃO X **Ano ou década:****MESTRE RESPONSÁVEL** –

ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES – Em 1874 José de Medeiros Cogumbreiro criou a Casa Comercial Cogumbreiro na Cidade de Ponta Delgada e mais tarde, nomeadamente em 1906, fundou a firma “Cogumbreiro & C^ª”. Já em 1913 seu filho Francisco Cogumbreiro instala os famosos Armazéns Cogumbreiro com três andares e elevador eléctrico, novidade nos Açores, que imitava os armazéns nacionais e internacionais da época.

DATA DO LEVANTAMENTO – 3 Novembro 2012

Ficha Nº 21



Figura 41: Mirante – Alçado principal

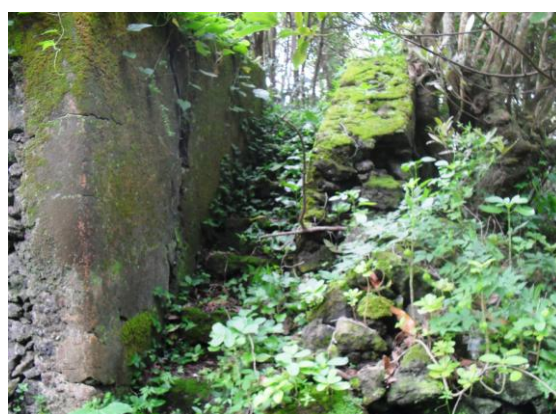
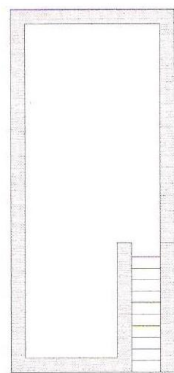
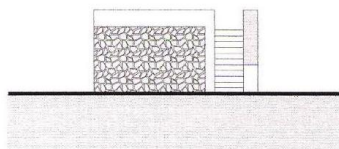


Figura 42: Escadas de acesso ao mirante

Levantamento esquemático – Valores aproximados



PLANTA



ALÇADO PRINCIPAL



IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta da Abelheira

RUA: Caminho da Abelheira de Cima, s/n (brevemente será Rua José de Medeiros Cogumbreiro)

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°45'56.01"N/ 25°38'8.98"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO - José de Medeiros Cogumbreiro (1825 - 1910)

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – Luís Manuel Cogumbreiro

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

FUNÇÃO – Sem função

Ficha Nº 21 Continuação

CARACTERIZAÇÃO**TIPOLOGIA** – Paralelepípedo**DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA****Elementos estruturais:**

Mirante de planta rectangular, piso térreo, com aproximadamente 2,50 metros de altura, 12,60 metros de comprimento por 5,70 metros de largura e uma área de utilização de 72 m². O acesso ao topo é feito por um lanço de nove escadas que se situa no alçado norte.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção em alvenaria de pedra seca à excepção dos capeamentos, dos resguardos da escada e do murete de protecção do mirante que são rebocados e caiados de rosa.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Mau**RECUPERAÇÃO** – SIM __ NÃO X **Ano ou década:****MESTRE RESPONSÁVEL** -**ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES** – Em 1995 a Quinta da Abelheira foi dividida em várias partes pelos irmãos Cogumbreiros.**DATA DO LEVANTAMENTO** – 3 Novembro 2012

Ficha Nº 22

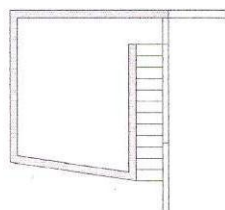


Figura 43: Mirante – Alçado Principal

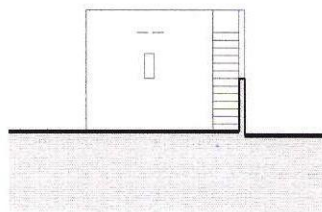


Figura 44: Mirante – Alçado lateral Poente

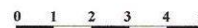
Levantamento esquemático – Valores aproximados



PLANTA



ALÇADO PRINCIPAL



IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta sem designação

RUA: Rua Jordão Jácome Raposo

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°45'49.49"N / 25°39'11.77"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO -

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – Eleutério José Valido

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Ano de 1896

FUNÇÃO – Sem função

Ficha Nº 22 Continuação

CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Prismático de base trapezoidal

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA**Elementos estruturais:**

Mirante de planta trapézio rectângulo com 3,20 metros de altura, com comprimento médio 4,25 metros, 4,35 metros de largura e uma área de utilização de 18,5 m². É constituído por uma entrada ao seu interior com uma fresta e o acesso ao topo faz-se por uma escadaria de pedra que se situa na vertente nascente. De estrutura ornamentada e trabalhada no alçado poente do mirante, possui um painel com a inscrição “N 11” que poderá ser a indicação do mês de Novembro, seguido de “1896” que se supõe ser a sua data de construção, e com as letras “J.J.” que se admite serem as iniciais do seu primeiro proprietário.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção em alvenaria de pedra rebocada e caiado de branco.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Mau

RECUPERAÇÃO – SIM __ NÃO __ **Ano ou década:**

MESTRE RESPONSÁVEL –

Pelo facto de existirem dados insuficientes sobre o mirante, pressupõe-se não ter havido recuperação por este se encontrar em mau estado de conservação.

ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES –

DATA DO LEVANTAMENTO – 17 Novembro 2012

Ficha Nº 23

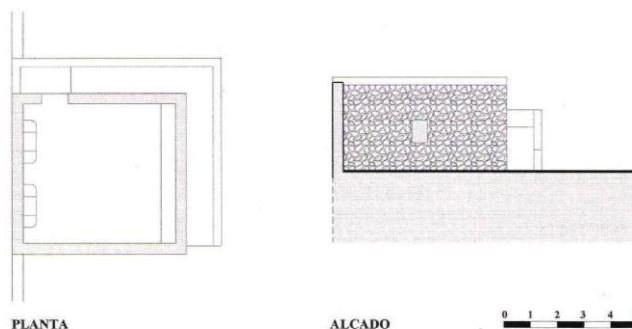


Figura 45: Mirante – Alçado lateral norte



Figura 46: Mirante – Alçado principal

Levantamento esquemático – Valores aproximados



IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta da Abelheira

RUA: Caminho da Abelheira de Cima, s/n (brevemente será Rua José de Medeiros Cogumbreiro)

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°45'56.64"N / 25°38'10.45"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO – José de Medeiros Cogumbreiro (1825 - 1910)

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – Luís Guilherme Cogumbreiro Ivens Brandão

FUNÇÃO – Sem função

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

Ficha Nº 23 Continuação

CARACTERIZAÇÃO**TIPOLOGIA** – Paralelepípedo com compartimento**DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA****Elementos estruturais:**

Mirante de planta rectangular com cerca de 6,50 metros de comprimento por 6 metros de largura, 3,40 metros de altura e uma área de utilização de 39 m². O seu acesso faz-se por uma rampa que envolve o mirante pela vertente norte e poente. No topo, de piso térreo, verificam-se dois bancos encostados ao murete de protecção do mirante localizados na vertente sul e um banco corrido situado na vertente norte. Na fachada principal há um nicho de formato quadrado. O mirante encontra-se revestido com a trepadeira de espécie *Hedera hélix*, da família Araliaceae e género *Hedera*.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Trata-se de uma construção parcialmente rebocada e caiada na cor rosa, à excepção do exterior do mirante que é de alvenaria de pedra seca, do capeamento do murete de protecção e dos bancos que são de cantaria.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Mau**RECUPERAÇÃO** – SIM X NÃO __ Década de 70 do século XX**MESTRE RESPONSÁVEL** –**Técnicas e materiais utilizados:**

Recuperação apenas na vertente lateral norte do mirante com as mesmas pedras que caíram, mantendo a sua estrutura inicial.

ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES –**DATA DO LEVANTAMENTO** – 9 Fevereiro 2013

Ficha Nº 24

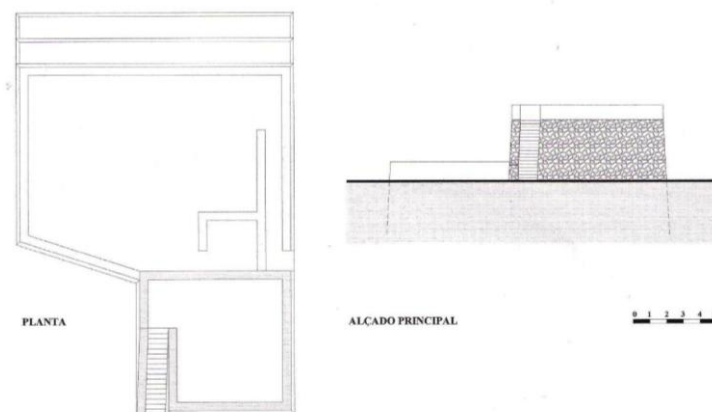


Figura 47: Mirante – Alçado principal



Figura 48: Alçado lateral sul

Levantamento esquemático – Valores aproximados



IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta Padre Mestre

RUA: Canada do Bonfim, s/n

FREGUESIA: Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°46'12.22"N / 25°37'59.21"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO -

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – João Luís Albergaria

FUNÇÃO – Sem função

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XVIII/XIX

Ficha Nº 24 Continuação

CARACTERIZAÇÃO**TIPOLOGIA** – Tronco-piramidal de base rectangular**DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA****Elementos estruturais:**

Mirante situado numa zona elevada com posicionamento privilegiado para observação do mar. Inserido numa antiga quinta de vinhas e posteriormente de laranjas, o mirante de planta rectangular possui 4,50 metros de altura, 8 metros de largura por 9 metros de comprimento e uma área de utilização de 72 m². O acesso ao topo supõe-se que seria acessível por uma escadaria de pedra situada na vertente lateral nascente. Integrado ao mirante, no alçado sul, está uma plataforma cercada com um muro de pedra seca com dois socalcos de pedra dispostos no alçado lateral sul. No seu interior está uma pequena divisória de formato quadrado, que supostamente servia de curral.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção em alvenaria de pedra seca, à excepção da faixa que contorna o mirante no topo que é de alvenaria de pedra rebocada.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Mau**RECUPERAÇÃO – SIM X NÃO** __ **Ano ou década:** Actualmente em recuperação**MESTRE RESPONSÁVEL** – Pedro Arruda**Técnicas e materiais utilizados:**

Recuperação do mirante através do reaproveitamento das pedras que caíram, mantendo-se a sua estrutura inicial. Está a ser introduzido cimento no seu interior para que não fique à vista e de modo a poder fixar as pedras.

ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES –**DATA DO LEVANTAMENTO** – 15 Fevereiro 2013

Ficha N° 1



Figura 1: Torreão – Alçado principal



Figura 2: Torreão – Alçado posterior

IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta do Torreão

RUA – Caminho do Torreão, s/n

FREGUESIA – Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS - 37°45'51.30"N / 25°38'51.36"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO - Henrique Ferreira de Paula Medeiros

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – Gabriela Correia de Aguiar da Câmara

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Década de 1850

FUNÇÃO – Sem função (abandono)

Ficha Nº 1 continuação

CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Torre de base quadrangular com o volume anexo ao 1º piso

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA**Elementos estruturais:**

O torreão – mirante conhecido por Torreão das Teimosas é um exemplar da época romântica de perfil neo-gótico. De planta quadrada é composto por quatro pisos, completado com ameias, caixilharias, janelas de perfil quebrado, terraço e uma espantosa vista sobre o mar. A construção é constituída por quatro divisões, em que duas delas eram dedicadas às actividades agrícolas e as outras duas, às áreas nobres, ao lazer e descanso. A fachada principal apresenta uma porta de entrada para o primeiro piso e no mesmo alinhamento uma janela de estrutura quadrada. No terceiro e quarto pisos, verificam-se três janelas com arco de volta quebrada, tendo em duas delas varandins. A entrada para os pisos superiores é acessível por uma escadaria exterior, completada por um terraço a norte do torreão. O acesso ao último piso fazia-se por uma escada interior de dois lanços podendo-se constatar pelas marcas ainda existentes na parede. Na vertente sul do edifício deparamo-nos com uma porta e duas janelas e, por baixo do terraço, encontra-se uma divisória no piso térreo com duas janelas e uma porta, que supostamente servia de armazém/abrigo para guardar a laranja. O interior do edifício ruiu, assim como o telhado.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção feita em alvenaria de pedra rebocada de barro, caiado de branco e com cobertura de duas águas. Os degraus da escada exterior e as molduras das janelas são de cantaria. No interior do edifício verifica-se que as paredes dos andares respeitantes à actividade agrícola não foram revestidas nem caiadas, sendo edificado de pedra seca à vista.

Ficha Nº 1 continuação

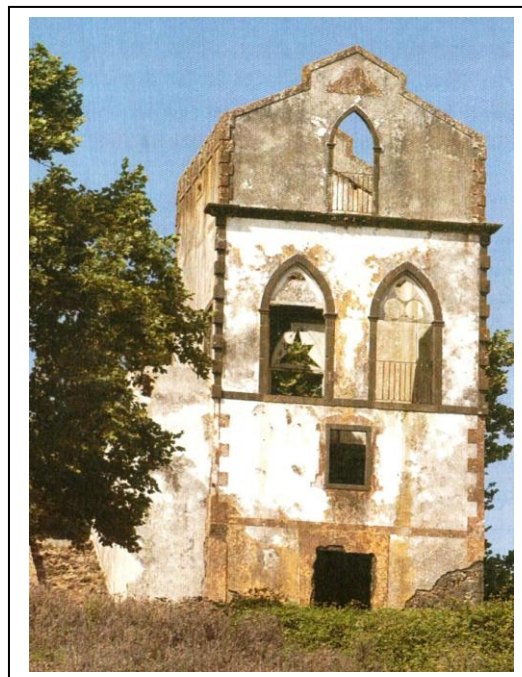
ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Ruína

RECUPERAÇÃO – SIM __ NÃO X

MESTRE RESPONSÁVEL –

ELEMENTOS COMPLEMENTARES/ OBSERVAÇÕES – Henrique Ferreira de Paula Medeiros, tendo em conta que era solteiro e não tinha filhos, deixou em testamento a herança da quinta com a torre-mirante às suas três sobrinhas, mas existia uma cláusula em que a tomada de posse plena da propriedade ficava para a última que morresse, daí a designação “Torreão das teimosas”.

DATA DO LEVANTAMENTO – 29 Setembro 2012



Fotografia de Mário Santos,
Fonte: Manuel Ferreira, *O explorador Micaelense Roberto Ivens*, Ponta Delgada, Nova gráfica, 2004, p. 169.

Ficha Nº 2



Figura 3: Torreão – Alçado principal



Figura 4: Torreão – Alçado lateral poente

IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta de Nossa Senhora do Egípto

RUA – Rua S. João de Deus, s/n Apartado 155

FREGUESIA – Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°45'16.62"N / 25°38'44.14"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO - Capitão António Soares de Sousa e sua mulher D. Antónia do Canto e Medeiros

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – Ordem Hospitalar de São João de Deus

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XVIII

FUNÇÃO - Espaço administrativo da Casa de saúde de S. Miguel

Ficha Nº 2 continuação

CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Torre de base rectangular que se encontra envolvida pelo edifício residencial, situando-se a meio da fachada sul.

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA**Elementos estruturais:**

Torreão-mirante anteriormente direccionado para avistar a chegada dos barcos para a exportação das laranjas para o estrangeiro. Situa-se onde antigamente existia uma quinta de cultivo de vinha e mais tarde de laranjas, a Quinta de Nossa Senhora do Egipto, hoje Casa de Saúde de S. Miguel. De planta rectangular com cinco pisos e terminado em terraço, possui quatro pequenos quartos onde chegaram a dormir os Irmãos sendo depois utilizado para hospedar visitantes por uma noite. O acesso ao balcão faz-se pelo 1º andar do torreão através de cinco lanços de escadas de madeira em forma helicoidal. O torreão, pintado na cor bege, apresenta um conjunto de nove janelas de estrutura em alumínio branco, com vidros duplos incolores com quadrícula e uma porta de abrir com uma folha em alumínio na cor branca.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção em alvenaria de pedra rebocada de barro, caiada de branco e terraço com cobertura de tijoleiras. As janelas eram de duas folhas com caixilhos de madeira.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Bom

RECUPERAÇÃO – SIM X NÃO __ Ano de 2001 (Conclusão 2002)

MESTRE RESPONSÁVEL – José Manuel Cordeiro Raposo

Ficha Nº 2 continuação

Técnicas e materiais utilizados:

Pretendeu-se recuperar o torreão, reforçando toda a estrutura da edificação dado o progressivo estado de degradação em que se encontrava. As paredes, depois da limpeza e remoção de detritos ou argamassa pré-existente na maior profundidade possível, foram rebocadas no interior e exterior com argamassa de cimento com acabamento de tinta plástica, mantendo-se os alinhamentos das paredes existentes. Os tectos de tabique foram demolidos e substituídos por tectos em placopatre incluindo aba e estrutura de suporte e pintados de tinta plástica na cor branca. Os pavimentos foram colocados em vigas de ferro e a escada de acesso entre os pisos foi recuperada e envernizada com verniz poliuretano. O pavimento do terraço da cobertura era impermeabilizado com tijoleiras, as quais foram removidas, colocando uma tela asfáltica e aplicando betonilha armada. Os rodapés foram fornecidos de madeira mogno e as carpintarias existentes foram mantidas, sendo simplesmente recuperadas as deficiências encontradas e pintadas com tinta de esmalte branca. Foram colocadas 9 janelas de abrir de duas folhas e uma porta com uma folha com caixilharias em alumínio branco e vidros duplos.

ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES – Supõe-se ter existido uma pequena capela no torreão dada a existência de indícios de um altar em arco com um nicho tapado, sendo visível antes do restauro.

A Antiga quinta foi obtida em 1910 pela Junta Geral, com o objectivo de se constituir a Casa de Saúde de São Miguel. Foi gerida desde 1928 pela Ordem Hospitaleira dos Irmãos de São João de Deus e doada à mesma em 1983 pelo Governo Regional dos Açores.

DATA DO LEVANTAMENTO – 28 Setembro 2012

Ficha Nº 2 continuação

Fotos do Torreão – Mirante antes do restauro (Arquivo Casa de Saúde S. Miguel)



Figura 5: Torreão – Alçado principal



Figura 6: Torreão – Alçado lateral poente

Ficha Nº 3



Figura 4: Torreão – Alçado principal



Figura 5: Alçado posterior e lateral poente

IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta de São Gonçalo (?)

RUA – Estrada de S. Gonçalo, 235

FREGUESIA – Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°45'7.04"N / 25°39'15.74"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO –

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – 296 Comércio Automóvel

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Ano de 1776

FUNÇÃO – Espaço adaptado a escritórios do Stand

CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Torre de base quadrangular servindo de entrada na propriedade.

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA**Elementos estruturais:**

Torreão de planta quadrangular constituído por dois pisos com cobertura de duas águas em telha de meia-cana servindo de entrada na propriedade. Integrado no alçado principal do torreão foi construído posteriormente, designadamente em 1838, um portal de quinta de estrutura rectangular e com arco de volta perfeita de que falaremos mais à frente (Ficha de caracterização – Portais nº 10). O edifício apresenta na fachada principal uma janela de sacada com caixilharias em madeira e pintadas de branco com uma varanda e consola em pedra à vista. Na vertente lateral norte há também uma janela de sacada com avental de estruturas em alumínio na cor branca. O acesso ao interior pode ser feito pelo portal existente na fachada principal ou por uma porta de vidro de estrutura rectangular com moldura de pedra à vista situada no alçado poente.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção em alvenaria de pedra rebocada e caiada de branco, excepto as molduras das janelas e da porta que são em cantaria. Sabe-se que outrora existia guardas de ferro na varanda e venezianas de madeira pintadas na cor branca na janela da fachada principal.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Bom

RECUPERAÇÃO – SIM X NÃO __ Ano:

MESTRE RESPONSÁVEL –

Técnicas e materiais utilizados:

Apesar de não haver elementos concretos sobre a data da recuperação do torreão, sabe-se que foram retiradas as guardas da varanda, as venezianas da janela do alçado principal e substituída a janela com caixilharias de madeira e avental do alçado norte por alumínio branco.

ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES –

DAT DO LEVANTAMENTO – 31 Janeiro 2013

Ficha Nº 4



Figura 5: Torreão – alçado norte

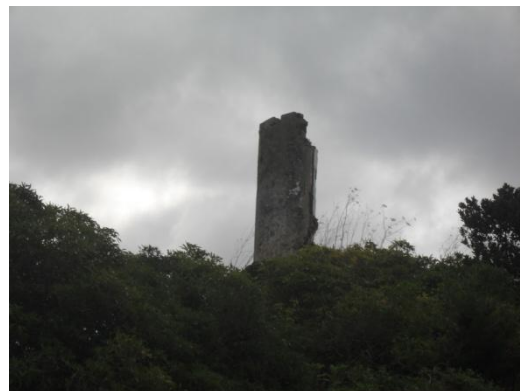


Figura 6: Torreão – alçado nascente

IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta sem designação

RUA – Rua Direita, 16

FREGUESIA – Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS – 37°45'16.35"N / 25°38'48.89"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO –

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – Aurelina Ribeiro Cosme Giesta

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Ano de 1910

FUNÇÃO – Sem função

CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Torre de base quadrangular assente sobre um mirante já existente anteriormente.

Ficha Nº 4 continuação

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA**Elementos estruturais:**

Torreão construído sobre um mirante já existente (Ficha de caracterização – Mirantes – nº 13). De formato quadrado o torreão era constituído dois pisos e um balcão. No rés-do-chão tinha uma porta de madeira a norte, e duas janelas a nascente e poente. No 1º andar havia quatro janelas nas vertentes norte, sul, este e oeste e no balcão uma grade de ferro fundido e um mastro para bandeira.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Tratava-se de uma construção de alvenaria de pedra rebocada e caiada de branco com barras ornamentais na cor azul à excepção do tecto que era de placa de cimento.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Ruína

RECUPERAÇÃO – SIM __ NÃO X **Ano:**

MESTRE RESPONSÁVEL –

Técnicas e materiais utilizados:

ELEMENTOS COMPLEMENTARES/OBSERVAÇÕES –

DATA DO LEVANTAMENTO – 29 Setembro 2012

Ficha Nº 1

IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta do Torreão

RUA – Caminho do Torreão, s/n

FREGUESIA – Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS

37°45'52.76"N /25°38'53.76"W



IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO

Henrique Ferreira de Paula Medeiros

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO

Gabriela Correia de Aguiar da Câmara

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

FUNÇÃO – Acesso ao interior da quinta

CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Arco de volta perfeita

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA

Elementos estruturais:

Arco de volta perfeita aberto num pano de muro com cerca de 4,20 metros e o restante muro que rodeia a quinta, possui cerca de 3,30 metros.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção em alvenaria de pedra rebocada. O portão outrora existente era de madeira.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Mau

RECUPERAÇÃO – SIM __ NÃO X

MESTRE RESPONSÁVEL –

DATA DO LEVANTAMENTO - 29 Setembro 2012

Ficha Nº 2

IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta Villa Pereira

RUA – Abelheira de Cima, 11

FREGUESIA – Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS 37°46'5.19"N / 25°38'21.54"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO

Manuel Pereira Araújo

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO

Maria Manuela Machado Ferreira Coelho e Sousa

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

FUNÇÃO - Acesso ao interior da quinta



CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Arco quebrado

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA

Elementos estruturais:

Portal de acesso à antiga quinta de laranjas, com aproximadamente 3 metros de altura, aberto num troço de muro com um arco quebrado e portão de ferro na cor verde.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção em alvenaria de pedra rebocada de barro. Não se sabe se havia algum portão anterior ao actual.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Bom

RECUPERAÇÃO – SIM __ NÃO X

MESTRE RESPONSÁVEL -

ELEMENTOS COMPLEMENTARES – O portão de ferro foi colocado na década de 60.

DATA DO LEVANTAMENTO – 12 Julho 2012

Ficha Nº 3

IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO –

RUA – Santa Rita, 21

FREGUESIA – Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS

37°45'30.52"N / 25°38'46.29"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO

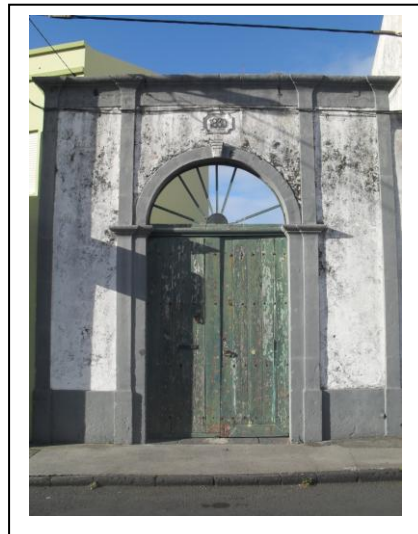
João Supico

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO

Maria de Lurdes Tavares Plácido (Herdeiros de Manuel de Sousa Tavares)

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Ano de 1830

FUNÇÃO – Acesso à propriedade



CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Arco de volta perfeita

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA

Elementos estruturais:

Portal inserido num troço de muro rectangular, com um arco de volta perfeita sobre impostas, enquadrando quatro pilastras salientes com capitéis incorporados na cimalha e rematados por uma cornija. De moldura simples possui um painel datado de 1830 no frontispício. O conjunto obtém aproximadamente 4,70 metros de altura e 4,50 metros de largura. O portão de estrutura em madeira e pintado na cor verde possui 2,50 metros de altura e 1,93 metros de largura.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção em alvenaria rebocada e caiada na cor branca, excepto as pilastras, os socos, a cornija e o arco que são em cantaria. O portão, assim como a meia-lua foram construídos em madeira.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Razoável

RECUPERAÇÃO – SIM X NÃO __ Década de 1990

MESTRE RESPONSÁVEL – José de Sousa

Técnicas e materiais utilizados:

A recuperação efectuou-se apenas na “meia-lua” do portão em pau-preto do Brasil, mantendo-se a estrutura original.

DATA DO LEVANTAMENTO – 1 Outubro 2012

Ficha Nº 4

IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta da Encarnação

RUA – Santa Rita, 19

FREGUESIA – Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS

37°45'30.22"N / 25°38'46.79"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO

Barão de Santa Cruz – António Vicente Peixoto de Mendonça e Costa (1808 – 1866)

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO

Banif

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

FUNÇÃO – Acesso à propriedade



CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Arco quebrado

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA

Elementos estruturais:

Portal com duas arquivoltas com arcos simples de perfil apontado e rematado com três urnas decorativas. Os socos e as colunas são salientes contrastando o negro da pedra de basalto com a brancura da parede. O portal possui aproximadamente 4,20 de altura e 3 metros de largura.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção em alvenaria de pedra rebocada e caiada de branco, excepto as colunas, os socos, os capitéis e os elementos decorativos que são de cantaria. Possuía um portão de estrutura em madeira.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Bom

RECUPERAÇÃO – SIM __ NÃO X

MESTRE RESPONSÁVEL –

Técnicas e materiais utilizados:

ELEMENTOS COMPLEMENTARES – Este portal fazia parte de uma antiga e extensa quinta de laranjas – Quinta da Encarnação, na qual se encontra actualmente sedeada a Junta de Freguesia da Fajã de Baixo. No ano de 1966 substituíram o portão original pelo actual em madeira e pintado na cor verde.

DATA DO LEVANTAMENTO – 12 Dezembro 2012

Ficha Nº 5

IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Ananases Augusto Arruda

RUA – Rua Doutor Augusto Arruda, 78

FREGUESIA – Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS

37°45'48.87"N / 25°38'28.35"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO

Simão da Fonseca

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO

Ana Isabel de Mendoza Y Arruda

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

FUNÇÃO – Acesso à propriedade



CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA MORFOLÓGICA – Arco de volta perfeita

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA

Elementos estruturais:

Portal com arco de volta perfeita com aresta viva. O Portal, da antiga quinta de Nossa Senhora da Conceição, é constituído por um troço de parede rectangular de 5 metros de altura e encimado por uma cornija em cataria. O portão possui um gradeamento de ferro na cor verde.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

A sua estrutura é feita em alvenaria de pedra rebocada e caiada na cor branca, excepto a moldura e a cornija que é em pedra de basalto.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Razoável

RECUPERAÇÃO – SIM __ NÃO X Década:

MESTRE RESPONSÁVEL –

Técnicas e materiais utilizados:

ELEMENTOS COMPLEMENTARES –

DATA DO LEVANTAMENTO – 17 Novembro 2012

Ficha Nº 6

IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO –

RUA – Abelheira de Cima, 16

FREGUESIA – Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS

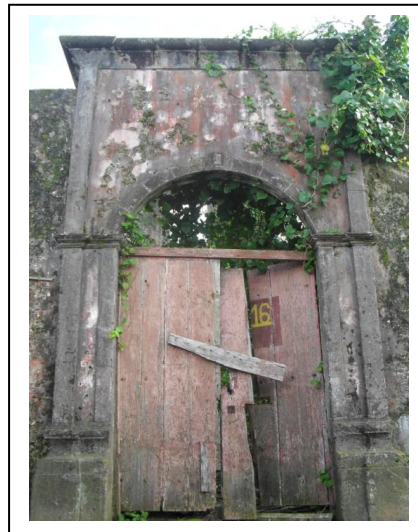
37°45'58.62"N / 25°38'27.15"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

FUNÇÃO – Acesso à propriedade



CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Arco abatido

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA

Elementos estruturais:

O portal tem cerca de 5 metros de altura e 1,72 metros de largura e é constituído por um troço de muro rectangular, mais alto do que o restante muro da propriedade. Possui um arco abatido sobre impostas, molduras lisas ladeadas por duas pilastras salientes rematadas com capitéis incorporados na cimalha.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Edificação em alvenaria de pedra rebocada e caiada na cor rosa, à excepção da moldura do arco, das pilastras e da cornija que compõem o portal que são de cantaria. O portão é de construção em madeira.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Mau

RECUPERAÇÃO – SIM __ NÃO __ **Ano:**

Apesar da ausência de informações concretas sobre o portal, presume-se que não tenha havido recuperação dado o seu estado de degradação.

ELEMENTOS COMPLEMENTARES – O portal dá acesso a uma quinta que se encontra ao abandono e a um espaço outrora habitacional que está actualmente em ruína. Pela ausência de informações e por se encontrar ao abandono, foi-nos impossível saber quem foram os seus primeiros e actuais proprietários.

DATA DO LEVANTAMENTO – 15 Dezembro 2012

Ficha Nº 7

IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta da Bela Vista

RUA – Canada do Bonfim, s/n

FREGUESIA – Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS

37°46'13.24"N / 25°38'0.96"W



IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO

William Harding Read (1774-1839)

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO - Maria Isabel Arruda Borges –

Cabeça de casal da herança de Carlos Eduardo Agnelo Borges

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICIAL – Século XIX

FUNÇÃO – Acesso à propriedade

CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Arco abatido

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA

Elementos estruturais:

O portal com um arco abatido sobre impostas. Possui duas pilastras salientes com capitéis incorporados na cornija, rematados com duas esferas no coroamento sobre as pilastras, um motivo em cantaria, formando uma pirâmide de degraus sobre o fecho do arco. O portal apresenta sensivelmente 5 metros de altura e 2,70 metros de largura.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção em alvenaria de pedra rebocada e caiada na cor branca, excepto a moldura, os socos, as pilastras, os capitéis e a cornija que são em pedra de basalto.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Bom

RECUPERAÇÃO – SIM __ NÃO X **Ano:**

ELEMENTOS COMPLEMENTARES – De 4 em 4 anos os portal é caiado de branco

DATA DO LEVANTAMENTO – 3 Novembro 2012

Ficha Nº 8

IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta da Abelheira

RUA – Canada do Bonfim, s/n

FREGUESIA – Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS

37°46'3.96"N / 25°38'4.25"W



IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO – José de Medeiros Cogumbreiro
 (1825 - 1910)

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – João Luís Cogumbreiro

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

FUNÇÃO – Acesso à propriedade

CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Arco de volta perfeita

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA

Elementos estruturais:

Portal de quinta com arco de volta perfeita, constituído por um troço de muro rectangular com 3,70 metros de altura e restante muro com 3,20 metros de altura. O portão de madeira pintado na cor bege possui 3 metros de altura e 1,30 metros de largura.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção em alvenaria de pedra rebocada e caiada na cor salmão.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Razoável

RECUPERAÇÃO – SIM__ NÃO X Ano:

DATA DO LEVANTAMENTO – 3 Novembro 2012

Ficha Nº 9

IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta de S. Gonçalo

RUA – Rua do Espírito Santo – Quinta de S. Gonçalo

FREGUESIA – Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS

37°45'10.78"N / 25°39'8.79"W

IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO – George Xavier de Sousa

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO – Henrique Santos

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

FUNÇÃO – Acesso à propriedade



CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Arco de volta perfeita

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA

Elementos estruturais:

Portal com aproximadamente 3,50 metros de altura e 4,50 de largura, possui um arco de volta perfeita com um preenchimento decorativo em ferro na bandeira do arco ostentando duas datas: 181(?) carecendo do último número, sendo a data da sua construção inicial (entre 1811 e 1819) e 1963 que se supõe ter sido a data da edificação do frontão do portal. Constituído por um troço de muro rectangular, o portal sobressai do restante muro, rematado com uma aduela central no arco prolongada numa fita basáltica até à cornija e decorado com um painel de azulejos com a designação da antiga quinta de laranjas, *Quinta de S. Gonçalo*. O portão com cerca de 2 metros é de construção em madeira pintado de verde e ainda se encontram vestígios da existência de uma clássica cancela.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção em blocos, rebocado a cimento e pintado de branco, à excepção da moldura e da cornija que são de cantaria.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Bom

RECUPERAÇÃO – SIM __ NÃO X Ano:

ELEMENTOS COMPLEMENTARES – Anteriormente a Quinta de S. Gonçalo era conhecida como o Prédio Xavier e abrangia uma área mais extensa, nomeadamente até onde hoje existe a rotunda que faz ligação à Fajã de Baixo, Laranjeiras, S. Gonçalo. Com a necessidade de o Governo Regional dos Açores em executar obras nessa zona, parte da quinta foi expropriada e o portal desmontado, designadamente as cantarias e o portão de madeira e novamente erguidas na Rua do Espírito santo – Quinta de S. Gonçalo, onde se encontra actualmente mantendo-se a estrutura original, mas o troço rectangular foi edificado em cimento e pintado de branco.

DATA DO LEVANTAMENTO – 3 Novembro 2012

Ficha Nº 10

IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO – Quinta de São Gonçalo (?)

RUA – Estrada de S. Gonçalo, 235

FREGUESIA – Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS

37°45'7.04"N / 25°39'15.74"W

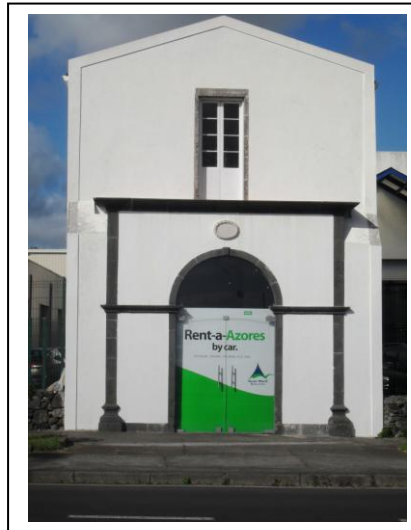
IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO

296 Comércio Automóvel

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Ano de 1838

FUNÇÃO – Portal de acesso a escritórios do Stand



CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Arco de volta perfeita

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA

Elementos estruturais:

Portal, anexado a um torreão-mirante, de construção posterior, de estrutura rectangular com aproximadamente 4 metros de altura e 4,60 metros de largura ladeado por duas pilastras salientes em basalto com capitéis agregados na cornija. Possui um arco de volta perfeita sobre impostas com moldura simples pintada de branco ostentando um registo oval em calcário com data de 1838 gravada.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Estrutura em alvenaria de pedra rebocada e caiado de branco, à excepção da moldura do arco, das pilastras e da cornija que são de cantaria.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Bom

RECUPERAÇÃO – SIM __ NÃO __ Ano:

MESTRE RESPONSÁVEL –

Técnicas e materiais utilizados:

ELEMENTOS COMPLEMENTARES –

Não foi possível saber se houve recuperação no portal.

DATA DO LEVANTAMENTO – 31 Janeiro 2013

Ficha Nº 11

IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO –

RUA – Caminho Abelheira de Baixo, s/n

FREGUESIA – Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS

37°45'42.16"N / 25°37'53.71"W

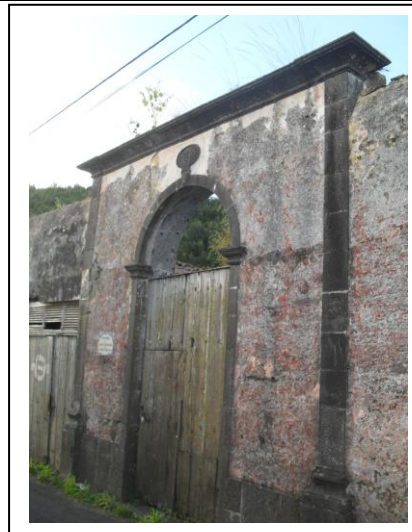
IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO

Património do Asilo da Mendicidade do distrito de Ponta Delgada (Lar Luís Soares de Sousa)

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

FUNÇÃO – Acesso à propriedade



CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA MORFOLÓGICA – Arco de volta perfeita

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA

Elementos estruturais:

Portal constituído por um troço de muro rectangular de 4,5 metros de altura e 4 metros de largura que sobressai do restante muro que o compõe. Com um arco de volta perfeita sobre impostas e duas pilastras salientes unidas por uma cornija que se integram com os capitéis das pilastras. O portal possui um registo oval em cantaria com 3 iniciais: F.T.P. que se presume serem as iniciais do nome do primeiro proprietário e está decorado com uma placa cerâmica com a designação: “Património do Asilo da Mendicidade do distrito de Ponta Delgada”. O portão com 2,50 metros de altura é de estrutura em madeira.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Construção em alvenaria de pedra rebocada e caiado em tons de rosa, à excepção da moldura do arco, da cornija, dos socos e das pilastras que compõem o portal.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Razoável

RECUPERAÇÃO – SIM __ NÃO __ Ano:

Não foi possível saber se o portal teve recuperação dado a ausência de elementos concretos. Contudo, conforme se pode observar o seu estado de conservação, supõe-se não ter havido recuperação.

ELEMENTOS COMPLEMENTARES –

DATA DO LEVANTAMENTO – 12 Dezembro 2012

Ficha Nº 12

IDENTIFICAÇÃO

LOCALIZAÇÃO –

RUA – Caminho Abelheira de Baixo, s/n

FREGUESIA – Fajã de Baixo

COORDENADAS GPS

37°45'37.35"N / 25°38'9.69"W



IDENTIFICAÇÃO DO PRIMEIRO PROPRIETÁRIO

IDENTIFICAÇÃO DO ACTUAL PROPRIETÁRIO

Herdeiros de Maria Mateus Oliveira.

ÉPOCA DE CONSTRUÇÃO INICAL – Século XIX

FUNÇÃO – Sem função

CARACTERIZAÇÃO

TIPOLOGIA – Arco abatido

DESCRIÇÃO ARQUITECTÓNICA

Elementos estruturais:

Portal inserido numa estrutura de muro rectangular com 3,50 metros de altura e 5 metros de comprimento, composto por um arco abatido com faixas a emoldurar o pano do muro. O acesso ao interior da antiga quinta foi tapado com blocos de cimento.

Técnicas e materiais utilizados na construção original:

Trata-se de uma construção em alvenaria de pedra rebocada à excepção da moldura e dos capitéis do portal.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO – Mau

RECUPERAÇÃO – SIM __ NÃO __ Ano:

Presume-se que não tenha havido recuperação como se pode verificar o estado de conservação.

DATA DO LEVANTAMENTO – 19 Dezembro 2012